S&P Global
Ratings

Análise Detalhada

Banco Cooperativo Sicredi S.A.

25 de junho de 2025

Tabela de Classificação de Ratings

SACP[1] bb → **Suporte 0** → **Fatores Adicionais 0**

Âncora	bb+	
Posição de negócio	Adequada	0
Capital e rentabilidade	Adequada	0
Posição de risco	Moderada	-1
Funding	Adequada	0
Liquidez	Adequada	
Ajuste de CRA[2]		0

Suporte ALAC[3]	0
Suporte GRE[4]	0
Suporte do grupo	0
Suporte soberano	0

Rating de Crédito de Emissor
Escala global BB/Estável/--
Escala Nacional Brasil brAAA/Estável/--

[1]Perfil de crédito individual (SACP - *Stand-Alone Credit Profile*). [2]Ajuste de análise de ratings comparáveis (CRA - *Comparable Ratings Analysis*). [3]Capacidade adicional de absorver perdas (ALAC - *Additional Loss Absorbing Capacity*). [4]Entidade vinculada ao governo (GRE - *Government-Related Entity*)

Analista principal

Leticia Marcante
São Paulo
55 (11) 3039-9730
leticia.marcante
@spglobal.com

Contato analítico adicional

Guilherme Machado
São Paulo
55 (11) 3039-9754
guilherme.machado
@spglobal.com

Principais Fatores de Crédito

Pontos fortes	Pontos fracos
• Suporte de todas as entidades que compõem o Sistema Cooperativo Sicredi (Sicredi ou Sistema), refletido nos mecanismos de garantia solidária existentes.	• Complexidade operacional da estrutura do sistema de cooperativas de crédito.
• Modelo de negócios que proporciona vantagens competitivas a partir da dinâmica entre o Sicredi e seus clientes, que são associados do Sistema.	• Rápida expansão de sua carteira de crédito e correlação de negócios.
• Estrutura de funding diversificada e estável, considerando sua ampla rede de agências	• Maior risco de crédito no mercado doméstico devido ao ambiente econômico desafiador.

O rating do Banco Cooperativo Sicredi S.A. (Sicredi) reflete a qualidade de crédito agregada do Sistema Cooperativo Sicredi. Nossa análise baseia-se em nossa opinião de que o banco e as cooperativas de crédito do Sistema formam uma instituição integrada - apesar de operações independentes - que forneceria suporte em qualquer circunstância previsível a qualquer uma das entidades do Sistema. Nosso rating também incorpora a vantagem competitiva do modelo de negócios do Sicredi, que promove a estabilidade da base de clientes e depositantes, esta composta por membros do Sistema.

A S&P Global Ratings espera que o grupo continue a superar o crescimento dos empréstimos do sistema bancário brasileiro, embora em um ritmo mais lento nos próximos dois anos. O Sicredi manteve seu crescimento de empréstimos acima da média, apesar do cenário de altas taxas de juros. A carteira de crédito total do Sicredi cresceu cerca de 20% em março de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior, mantendo 39% de sua carteira de crédito no segmento do agronegócio, 32,5% em crédito a empresas e 28,5% em crédito a pessoas físicas. Esse crescimento foi compatível com os

últimos anos e superior à média do setor. No entanto, indica um ritmo de crescimento mais lento, considerando a média de crescimento de 27,5% em cinco anos, refletindo a situação econômica desafiadora do Brasil. No entanto, a rentabilidade do Sicredi continuou a melhorar - suportada por suas margens de juros líquidas resilientes - com o lucro líquido atingindo R$ 6,6 bilhões em 2024, um nível semelhante aos resultados de 2023. Por fim, o Sicredi registrou um retorno sobre o patrimônio líquido médio de 16,5% em março de 2025, em linha com os anos anteriores.

Esperamos que o balanço patrimonial do banco permaneça resiliente, com os empréstimos problemáticos (NPLs) permanecendo entre 3,0% e 4,0% nos próximos 12 meses. O maior risco na economia pressiona a qualidade dos ativos, enquanto a complexidade do sistema continua sendo um risco importante. Apesar das boas métricas de inadimplência registradas nos últimos anos, os empréstimos problemáticos (NPLs) do Sistema atingiram 3,0% em março de 2025, de 2,4% em dezembro de 2024 e 2,1%% em dezembro de 2023. Embora essas métricas ainda estejam abaixo da média do setor financeiro, elas refletem condições de crédito mais difíceis decorrentes de um cenário de taxas de juros mais altas.

Acreditamos que a complexidade operacional do Sistema e seu crescimento de empréstimos acima da média podem aumentar a volatilidade de seu desempenho financeiro. O aumento dos pedidos de falência na carteira de agronegócios do grupo e sua exposição a pessoas físicas impulsionaram essa deterioração. Os tomadores de empréstimos do setor do agronegócio do Sicredi enfrentaram a queda dos preços das commodities, o aumento dos custos de produção e eventos climáticos adversos. Ainda assim, o Sicredi está bem protegido por garantias, e o grupo se beneficia da flexibilidade para reestruturar empréstimos, o que ajuda a mitigar possíveis perdas e suporta seus indicadores de qualidade de ativos.

O Sicredi beneficia-se de uma estrutura de funding diversificada e estável devido à sua ampla rede de agências. Os depositantes de varejo do Sicredi - que, em sua maioria, fazem parte do Sistema - constituem a maior parte de sua base de funding, que consideramos menos onerosa e mais diversificada do que outras fontes de funding. Também consideramos a política de liquidez conservadora do Sicredi - ele monitora a liquidez de cada entidade do Sistema. Em março de 2025, os ativos líquidos ampliados do grupo cobriam 4,4x seu funding de atacado de curto prazo, em linha com a média histórica.

Perspectiva

A perspectiva estável reflete nossa expectativa de que o Sicredi continuará fortalecendo seu modelo de negócios de cooperativa nos próximos 12 meses. Esperamos que isso amplie o número de membros e seu alcance geográfico com boa rentabilidade, apesar dos desafios econômicos decorrentes do maior risco na economia.

Cenário de rebaixamento

Nosso rating do Sicredi está no mesmo nível do rating soberano. Portanto, provavelmente rebaixaríamos o rating do banco se realizarmos ação semelhante no rating soberano. Também poderíamos rebaixar o rating do Sicredi se seus fundamentos de crédito se deteriorassem, o que poderia ocorrer se o capital do grupo ajustado pelo risco se deteriorasse ou se observássemos uma forte deterioração da qualidade dos ativos.

Cenário de elevação

Poderíamos elevar o rating do Sicredi diante de uma melhora em seus fundamentos e se elevássemos o rating soberano. Entretanto, consideramos isso improvável no próximo ano.

Principais métricas

Banco Cooperativo Sicredi S.A. - Principais índices e projeções*

	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-			
(%)	**2023R**	**2024R**	**2025P**	**2026P**
Crescimento das receitas operacionais (%)	28,4	20,8	15,0-20,0	15,0-20,0
Crescimento dos empréstimos a clientes (%)	17,8	20,2	14,0-17,0	14,0-17,0
Crescimento dos ativos totais (%)	23,2	22,3	15,0-17,5	15,0-17,5
Resultado de intermediação financeira líquida/Ativos remunerados médios (NIM) (%)	7,5	7,4	7,1-7,6	7,1-7,6
Índice de custos versus receitas (%)	55,4	56,1	56,0-60,0	59,0-63,0
Retorno sobre patrimônio líquido (%)	20,5	16,5	14,0-16,0	14,0-16,0
Retorno sobre ativos (%)	2,4	1,9	2,1-2,6	2,2-2,7
Novas provisões para créditos de liquidação duvidosa / Média dos empréstimos a clientes (%)	3,3	4,0	3,8-4,2	3,7-4,1
Empréstimos problemáticos brutos / Empréstimos a clientes (%)	2,5	2,4	3,0-4,0	3,0-4,0
Créditos baixados como prejuízo líquidos de recuperação / empréstimos a clientes médios (%)	1,4	2,0	1,3-1,7	1,3-1,7
Índice de capital ajustado pelo risco (%)	7,4	7,8	7,5-8,0	7,5-8,0

*Todos os números foram ajustados pela S&P Global Ratings. R: Realizado. P: Projetado.

Âncora: ‘bb+’ para bancos que operam no Brasil

Classificamos o setor bancário brasileiro no grupo ‘6’, de acordo com nossa Avaliação do Risco da Indústria Bancária de um País (BICRA – *Banking Industry Country Risk Assessment*). A âncora para bancos que operam somente no Brasil é ‘bb+’.

Em nossa opinião, os baixos níveis de renda e a fraca posição fiscal do governo restringem a resiliência econômica do país. Esperamos que o PIB real cresça 1,8% em 2025 e 1,7% em 2026. O estímulo fiscal manteve o consumo das famílias elevado em 2024 e início de 2025, ainda impulsionando o crescimento. Isso também contribuiu para aumentar as expectativas de inflação, levando o Banco Central do Brasil (BCB) a reiniciar os aumentos das taxas de juros. Esperamos que as taxas de juros aumentem no início de 2025, até que as expectativas de inflação comecem a retornar à meta de 3% do BCB.

Taxas de juros mais altas por mais tempo devem pressionar os tomadores de empréstimos no Brasil, potencialmente enfraquecendo a qualidade dos ativos. Nossa expectativa é que isso aumente a carga de dívida dos tomadores de empréstimos individuais e comerciais, que terão de lidar com custos de financiamento mais altos por mais tempo. Isso, por sua vez, deve pesar nos volumes de negócios, na qualidade dos ativos e nas condições de financiamento. Além disso, acreditamos que pequenas e médias empresas (PMEs) devem enfrentar pressão contínua e pedidos de recuperação judicial, que já atingiram níveis recordes em 2024. Vemos isso se estendendo até o fim de 2025.

Embora a rentabilidade do setor bancário tenha permanecido mais forte do que a de seus pares internacionais, graças à elevada cobertura de provisionamento e ao mix diversificado de receitas, ela deve diminuir à medida que as necessidades de provisionamento aumentam. Nossa avaliação de risco setorial para o Brasil também considera sua regulação bancária bem desenvolvida, que está amplamente alinhada aos padrões internacionais, e o bom histórico do regulador, que ajudou o sistema financeiro a resistir à última crise econômica. O sistema bancário brasileiro tem um mix de financiamento adequado com uma base de depósitos de clientes ampla e estável.

Posição de negócios: A sólida base de clientes reflete o modelo baseado em cooperativas

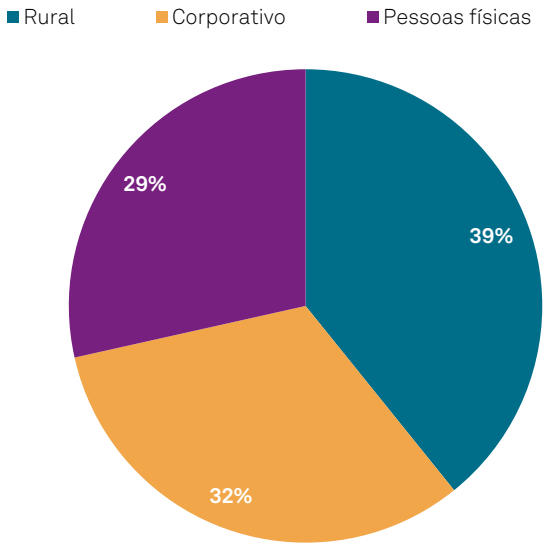
Nossa avaliação da posição de negócios baseia-se no modelo de negócios do Sicredi, que oferece vantagens competitivas devido à dinâmica entre o Sistema e seus clientes, que também são associados das cooperativas de crédito. Isso permitiu ao Sicredi desenvolver relacionamentos de longo prazo com seus clientes, promovendo a fidelidade e, como resultado, maior estabilidade de receita e uma posição de negócios mais forte. Além disso, acreditamos que o Sistema possui uma estratégia unificada, e sua administração tem experiência nos segmentos em que atua. Entretanto, a complexidade de seu modelo operacional e a autonomia das cooperativas de crédito em determinados processos de tomada de decisão reduzem a capacidade da alta administração de implementar estratégias de forma consolidada.

O Sicredi conta com mais de 9 milhões de associados em mais de 100 cooperativas, que são agregadas em cinco centrais regionais de crédito. Em dezembro de 2024, o conglomerado Sicredi era a sétima maior instituição financeira do Brasil em termos de empréstimos, com uma participação de mercado de cerca de 3,44%, e a sexta maior em termos de depósitos, com cerca de 3,7%. Apesar de sua presença em 26 estados brasileiros, o Sicredi ainda possui certa concentração geográfica - aproximadamente 57% de sua carteira de crédito está no sul do Brasil.

A entidade tem uma estratégia clara de expansão por meio de sua rede de agências, uma vez que as cooperativas de crédito estão frequentemente presentes em pequenos municípios e, às vezes, são a única instituição financeira física nesses locais. Como resultado, o Sicredi tem uma vantagem competitiva em relação aos grandes bancos, que vêm fechando agências e se concentrando em ofertas digitais nos últimos anos. Além disso, o Sicredi pretende combinar seu crescimento físico com uma presença digital e expandir o reconhecimento de sua marca nas grandes cidades. Ainda assim, não esperamos grandes mudanças nas operações da entidade nos próximos anos, pois ela deve continuar concentrada principalmente no sul do Brasil e no setor de agronegócios, que representa cerca de 39% de sua carteira de empréstimos.

Gráfico 1

Composição dos empréstimos



Fonte: S&P Global Ratings
Copyright © 2025 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Capital e rentabilidade: Capital interno robusto sustenta o rápido crescimento do sistema

Nossa avaliação de capital e rentabilidade do Sicredi baseia-se em nossa projeção de índice de capital ajustado pelo risco (RAC - risk-adjusted capital) entre 7,5% e 8,0% para os próximos dois anos. Embora o Sicredi não tenha um cálculo agregado de capital regulatório, ele mantém o controle individual dos índices de capital regulatório de cada cooperativa e do banco, que estão solidamente acima dos requisitos regulatórios mínimos. Em março de 2025, o índice de Basileia III agregadodo Sistema era de 19,2% e seu índice de Nível I era de 17,7%. No nível do banco, os índices eram de 18,8% e 18,7%, respectivamente. Esperamos que o grupo mantenha essa capitalização graças à sua sólida geração de capital interno nos próximos dois anos.

Aplicamos nossa estrutura de capital ajustado pelo risco para avaliar o nível de capitalização do banco, independente das regulações locais e dos indicadores internos de risco da entidade. Nosso índice RAC compara nossa definição de capital total ajustado com nosso cálculo dos ativos ponderados pelo risco, resultando em uma métrica de risco mais comparável globalmente do que os índices regulatórios. A principal diferença entre nossa metodologia e as regulações locais é que aplicamos ponderações de risco às exposições a títulos públicos com base no rating do país. Isso acaba sendo punitivo para os bancos que operam no Brasil, que geralmente têm alta exposição a esses títulos. Para o Sicredi, analisamos as exposições e o capital de forma agregada para o Sistema.

Nossas projeções para o Sicredi se baseiam nas seguintes premissas de cenário-base:

- Crescimento do PIB real brasileiro de 1,7% em 2025 e 1,8% em 2026;
- A carteira de empréstimos do Sistema continuará a se expandir, embora em um ritmo um pouco mais lento do que nos últimos anos. Esperamos um crescimento de empréstimos de 15% ao ano nos próximos dois anos;
- NPLs de 3,0% a 4,0% nos próximos dois anos;
- Retorno sobre o patrimônio líquido de 14% a 16%; e
- Distribuição de dividendos de cerca de 15% do lucro líquido das cooperativas de crédito nos próximos anos, enquanto o Banco Sicredi continuará a distribuir 100% de seu lucro líquido.

Posição de risco: Histórico de baixas perdas compensado pela complexidade do sistema

A posição de risco do Sicredi reflete várias complexidades operacionais intrínsecas a grandes grupos cooperativos, apesar dos indicadores de qualidade de ativos historicamente sólidos da entidade. Quando analisados isoladamente, acreditamos que os fatores relacionados à complexidade operacional do Sistema, ao crescimento dos empréstimos acima da média do mercado e à correlação de seus negócios não são excessivamente preocupantes. Entretanto, se combinados, eles poderiam tornar a posição de capital do grupo mais volátil.

Historicamente, o Sicredi tem mantido sólidos indicadores gerais de qualidade de ativos, com uma média de 2,0% de NPLs superior a 90 dias nos últimos cinco anos. No entanto, nos últimos três anos, os números combinados do Sicredi mostram que os NPLs estão se deteriorando, seguindo a tendência do setor. Em março de 2025, os NPLs do Sicredi acima de 90 dias estavam em 3,0%. Isso é parcialmente explicado pelos níveis mais altos de NPLs acima de 90 dias para pessoas físicas - que representam 28,5% da carteira total do Sicredi - e variaram entre 4,1% e 5,1% nos últimos três anos, representando a maioria dos casos de inadimplência.

Além disso, observamos um ambiente de crédito mais difícil, decorrente de um cenário de taxas de juros mais altas. Isso afetou o Sistema Rural Brasileiro, que encerrou 2024 com um pico de inadimplência. Esse setor representa quase 40% da carteira total do Sicredi e apresentou um índice de inadimplência superior a 90 dias que variou de 0,3% a 1,9% nos últimos três anos.

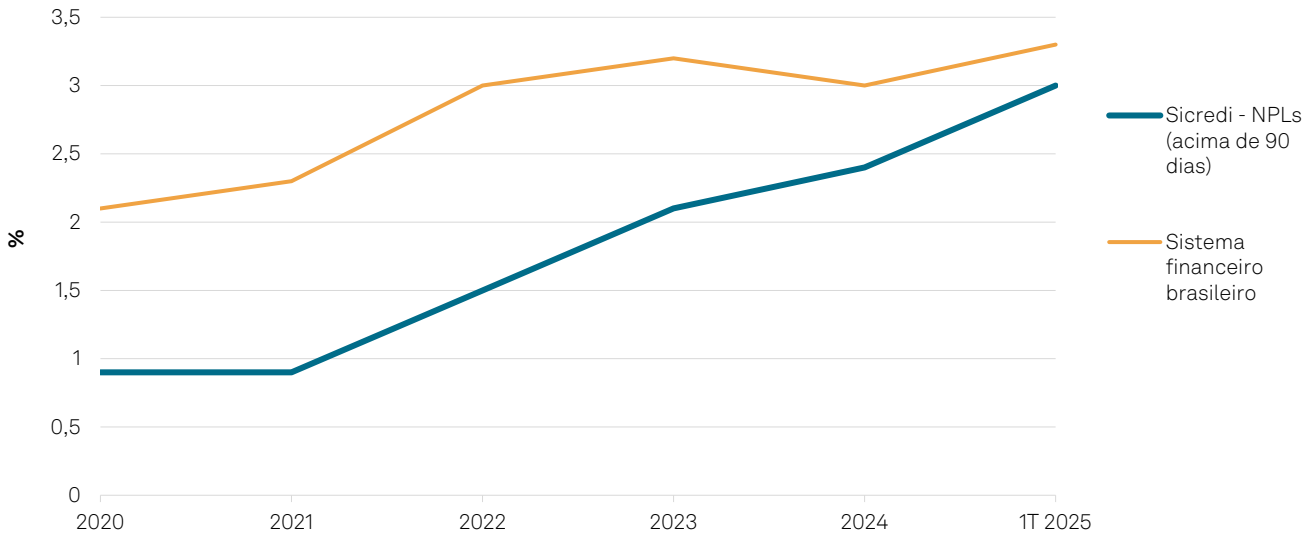
Apesar das condições de crédito mais adversas, o banco manteve os NPLs acima de 90 dias abaixo da média do sistema bancário, em 3,3%. O Sicredi encerrou o primeiro trimestre de 2025 em 3,0% e o estágio 3 (resolução 4.966) em 5,6%. Esperamos que essa tendência continue até o final de 2025, mas que seja gerenciável. O Sistema possui altas provisões para perdas de crédito, que cobriam os NPLs em 2,16x em março de 2025. Além disso, o Sicredi tem uma concentração de carteira muito baixa, com os 100 maiores devedores apresentando menos de 2,0% da carteira total, comum em cooperativas e indicando menor risco.

Além disso, a complexidade do Sistema se reflete nas mudanças potenciais em sua base de capital devido a variações no número de membros e cooperativas. Embora esse aspecto tenha sido geralmente positivo, acreditamos que efeitos externos que não estão diretamente sob o controle do Sistema poderiam resultar em alguma imprevisibilidade para sua posição de capital. Além disso, consideramos que o alto crescimento do crédito do Sistema e a correlação entre seus negócios poderiam causar alguma volatilidade nas métricas de qualidade de ativos em um cenário operacional adverso.

Gráfico 2

Comparação dos ativos problemáticos

NPLs acima de 90 dias permanecem abaixo da média do mercado



Fonte: S&P Global Ratings
Copyright © 2025 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Funding e liquidez: Base de depósitos estável e gerenciamento centralizado de liquidez

Em nossa opinião, o funding do Sicredi se beneficia do modelo operacional do Sistema, que promove uma vasta base de depósitos de varejo, a qual consideramos mais estável e diversificada do que outras fontes de funding. Além disso, a base de funding estável do Sicredi reflete a estreita relação entre o Sistema e os depositantes que fazem parte do Sistema, tornando essa fonte de funding mais estável. Os depósitos a prazo representam cerca de 35% dos recursos do grupo, seguidos por LCI e LCA (11,4%), depósitos à vista (9,5%) e depósitos de poupança (10,0%).

Os depósitos à vista e a prazo provêm principalmente do relacionamento entre as cooperativas de crédito e seus associados. As cooperativas de crédito também recebem depósitos de poupança, mas esses são registrados no nível do Sicredi e, posteriormente, transferidos para as cooperativas de crédito. Além disso, em dezembro de 2024, o índice de funding estável do Sicredi era de 135% - o mesmo nível de dezembro de 2023.

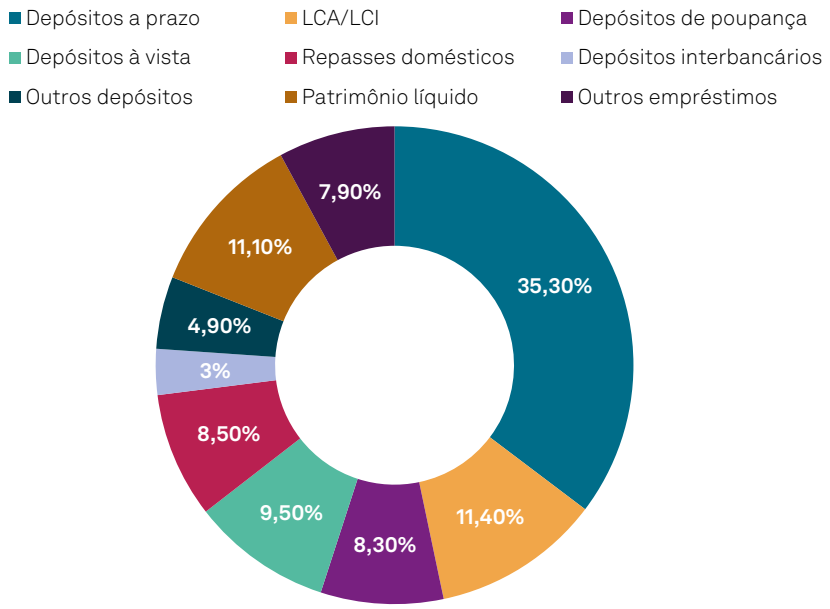
O Sicredi também continua obtendo funding de agências multilaterais de crédito. Em 2024, o CAF (banco de desenvolvimento comprometido com o suporte aos países da América Latina e do Caribe) e a JICA (Agência de Cooperação Internacional do Japão) concederam à cooperativa de crédito US$297 milhões com prazo de cinco anos para financiar PMEs com foco em mulheres empreendedoras.

O Sicredi mantém uma política de liquidez conservadora, com um alto nível de ativos líquidos investidos principalmente em títulos públicos, além de uma gestão centralizada de liquidez no Sistema. A instituição monitora a liquidez de cada entidade do Sistema, com um nível mínimo de liquidez exigido, e pode bloquear a concessão de crédito a uma cooperativa caso ela não atenda a esse requisito mínimo. Além disso, as fontes do SFG (Sicredi Fundos Garantidores) estão disponíveis para o Sistema em um cenário de restrições de liquidez, representando uma linha de contingência.

Os ativos líquidos ampliados do grupo cobrem 2,0 vezes seu funding de atacado total e 56,5% de seus depósitos de clientes, o que consideramos adequado. O Sistema apresentou um índice de ativos líquidos ampliados sobre funding de atacado de curto prazo de 4,4x em dezembro de 2024.

Gráfico 3

Composição do funding



Fonte: S&P Global Ratings
Copyright © 2025 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Fatores adicionais: O rating do banco reflete o perfil de crédito do grupo

Em nossa opinião, o banco e as cooperativas de crédito do Sistema formam uma instituição integrada que forneceria suporte ao banco em qualquer circunstância previsível. Nossa opinião reflete a integração do Sicredi, o processo consolidado de decisões estratégicas e os mecanismos de garantia solidária do Sistema, que consistem nos seguintes pilares:

- Estrutura estatutária: todas as entidades que compõem o Sistema estão sujeitas às mesmas políticas, procedimentos, práticas de governança e gestão de riscos. Ao mesmo tempo, o fato de ser membro do Sistema implica automaticamente responsabilidade solidária e contribuição para os fundos de garantia do Sicredi.
- Gestão financeira centralizada: A gestão de liquidez do Sistema é centralizada, podendo aplicar os procedimentos estabelecidos em seus estatutos e políticas internas em relação à responsabilidade solidária com as demais entidades do Sistema.

- Fundos garantidores: O Sistema garante fundos com o objetivo de promover o crescimento das cooperativas ou fornecer suporte a qualquer entidade que possa enfrentar estresse financeiro.

A integração do Sicredi e os mecanismos disponíveis para fornecer suporte ao banco em um cenário de estresse são fatores-chave que nos permitem avaliar a instituição com base na qualidade de crédito agregada do grupo. Acreditamos que a alta importância do banco para a estratégia do Sistema - dado que é o intermediário entre as cooperativas de crédito e o mercado - faz dele uma entidade 'core' para seu grupo. Como resultado, o rating do banco reflete o perfil de crédito do grupo. Por outro lado, o rating soberano do Brasil limita o rating do banco, dada a alta exposição do Sicredi ao mercado doméstico.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG - *Environmental, Social, and Governance*)

Os fatores ESG não têm influência significativa em nossa análise de rating de crédito do Sicredi, assim como de seus pares nacionais e do setor.

O Brasil tem sido proativo em questões de ESG desde que adotou um protocolo verde em 1995. O órgão regulador implementou várias resoluções para promover a responsabilidade social e ambiental, especialmente no agronegócio, devido à conexão do país com a floresta amazônica.

Em setembro de 2020, o Banco Central do Brasil (BCB) lançou uma agenda de sustentabilidade, levando a regulamentações que exigem que as instituições financeiras abordem os riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir de dezembro de 2022, os bancos começaram a publicar relatórios anuais detalhando sua exposição a esses riscos e suas políticas de mitigação.

O Sicredi tem um perfil de governança que prioriza a transparência e a prestação de contas (accountability) em seu marco de sustentabilidade financeira. A instituição se comprometeu a publicar relatórios anuais sobre a alocação e o impacto dos recursos, incluindo a distribuição dos fundos entre as categorias verde e social. Além disso, o Sicredi estabeleceu um sistema para monitorar e acompanhar a destinação dos recursos, com auditorias periódicas realizadas por empresas externas.

A S&P Global Ratings emitiu um Parecer de Segunda Opinião (SPO) sobre o Marco de Financimento Sustentável do Sicredi, que destaca o compromisso do banco em promover a inclusão financeira em regiões subatendidas e seus esforços para suportar a transição para uma economia de baixo carbono. O SPO observa que o marco do Sicredi está alinhado com as melhores práticas e padrões internacionais, incluindo os Princípios de Títulos Verdes da ICMA e a Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD). A análise conclui que o marco do Sicredi tem uma classificação “Verde Médio a Verde Escuro”, devido ao seu foco em projetos de energia renovável, incluindo energia solar e eólica, e seu compromisso com melhorias na eficiência energética. De modo geral, o SPO considera que o marco do Sicredi é bem projetado e eficaz na promoção de práticas financeiras sustentáveis.

O marco de financiamento sustentável do Sicredi abrange várias categorias de projetos elegíveis, inclusive geração de energia de fontes renováveis, transporte e gestão sustentável da água. O banco também estabeleceu uma linha de crédito para agricultores que tiveram suas licenças revogadas devido a irregularidades ambientais e se comprometeu a restaurar os ecossistemas de acordo com as normas ambientais. Isso demonstra o compromisso do banco com a sustentabilidade ambiental e a responsabilidade social. No entanto, há algumas preocupações com relação ao uso de recursos pelo banco, sendo que alguns projetos têm um perfil de risco mais elevado devido ao uso de biomassa e biocombustíveis.

De modo geral, o perfil e as práticas de ESG do Sicredi demonstram um compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social, mas há áreas a serem aprimoradas em termos de uso de recursos e princípios de economia circular.

Principais estatísticas

Tabela 1

Banco Cooperativo Sicredi S.A. - Principais indicadores

	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
R$ milhões	**2024***	**2023**	**2022**	**2021**	**2020**
Ativos ajustados	339.833	324.203	263.130	197.240	154.481
Empréstimos a clientes (bruto)	196.965	189.162	160.633	133.145	97.241
Patrimônio líquido ajustado	38.445	37.034	30.224	24.879	20.178
Receitas operacionais	7.864	28.699	22.353	16.419	13.496
Despesas não relacionadas à intermediação financeira	4.338	15.885	12.553	9.780	8.321
Lucro líquido	1.332	7.018	5.988	4.842	3.379

R: Realizado. P: Projetado. N/A: Não aplicável. N.S: Não significativo

Tabela 2

Banco Cooperativo Sicredi S.A. - Posição de negócio

	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
(%)	**2024***	**2023**	**2022**	**2021**	**2020**
Participação no volume de empréstimos no país de origem	N.S.	3,26	2,95	2,83	2,23
Participação no volume de depósitos no país de origem	N.S.	3,82	3,71	3,26	2,75
Retorno sobre patrimônio líquido médio	13,98	20,46	21,44	21,14	17,63

R: Realizado. P: Projetado. N/A: Não aplicável. N.S: Não significativo

Tabela 3

Banco Cooperativo Sicredi S.A. - Capital e rentabilidade

	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
(%)	**2024***	**2023**	**2022**	**2021**	**2020**
Índice de capital de Nível I	18,63	19,11	15,45	15,01	13,91
Índice S&P RAC antes do impacto da diversificação	N.S.	7,39	7,21	7,40	7,38
Índice S&P RAC após o impacto da diversificação	N.S.	7,25	6,96	7,11	6,82
Patrimônio líquido ajustado / Capital ajustado total	100,0	100,00	100,00	100,00	100,00
Resultado de intermediação financeira líquida / Receitas operacionais	74,97	74,65	75,63	73,19	72,81
Receita de prestação de serviços / Receitas operacionais	17,76	18,26	18,20	20,42	20,38
Índice de custos versus receitas	55,16	55,35	56,16	59,57	61,65
Receita operacional antes de provisão / Média dos ativos	4,24	4,36	4,25	3,77	3,90
Lucro líquido ajustado / Média dos ativos administrados	1,60	2,39	2,60	2,75	2,55

R: Realizado. P: Projetado. N/A: Não aplicável. N.S: Não significativo

Tabela 4

Banco Cooperativo Sicredi S.A. - Posição de risco

	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
(%)	**2024***	**2023**	**2022**	**2021**	**2020**
Crescimento dos empréstimos a clientes	16,5	17,76	20,65	36,92	34,73
Ativos administrados totais / Patrimônio ajustado (x)	8,85	8,76	8,72	7,94	7,67
Novas provisões para créditos de liquidação duvidosa / Média dos empréstimos a clientes	4,45	3,28	2,53	1,49	1,94
Créditos baixados como prejuízo líquidos de recuperação / Média dos empréstimos a clientes	1,90	1,41	0,55	0,32	0,83
Empréstimos problemáticos brutos / Empréstimos a clientes	3,60	3,17	2,26	1,38	1,40
Reservas para créditos de liquidação duvidosa / Empréstimos problemáticos (bruto)	142,57	150,54	177,59	225,70	253,28

R: Realizado. P: Projetado. N/A: Não aplicável. N.S: Não significativo

Tabela 5

Banco Cooperativo Sicredi S.A. - Funding e liquidez

	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
(%)	**2024***	**2023**	**2022**	**2021**	**2020**
Depósitos de clientes / Base de funding	79,06	79,54	78,85	75,87	79,23
Empréstimos a clientes (líquido) / Depósitos totais	83,83	84,46	89,98	102,22	91,27
Índice de captação de longo prazo	92,82	92,11	92,41	89,17	91,50
Índice de funding estável	137,70	137,69	135,89	125,26	136,39
Funding de atacado de curto prazo/ Base de funding	8,16	8,98	8,65	12,45	9,82
Ativos líquidos ampliados / Funding de atacado de curto prazo (x)	5,36	4,98	5,04	2,95	4,23
Ativos líquidos ampliados / Ativos totais	36,27	36,97	35,96	30,88	34,80
Ativos líquidos ampliados / Depósitos de cliente	55,35	56,26	55,30	48,34	52,45
Ativos líquidos ampliados / Depósitos de cliente de curto prazo	124,32	119,62	111,43	71,24	86,91
Funding de atacado de curto prazo / Funding de atacado (%)	38,95	43,90	40,89	51,58	47,27

R: Realizado. P: Projetado. N/A: Não aplicável. N.S: Não significativo

Tabela de Classificação de Ratings

Banco Cooperativo Sicredi S.A.	
Rating de Crédito de Emissor	
Escala global	BB/Estável/--
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--
SACP	**bb**
Âncora	**bb+**
Posição de negócios	Adequada (0)
Capital e rentabilidade	Adequado (0)
Posição de risco	Moderada (-1)
Funding e liquidez	Adequado e adeequado (0)
Análise de ratings comparáveis	0
Suporte	
Suporte ALAC	0
Suporte GRE*	0
Suporte do grupo	0
Suporte soberano	0
Fatores adicionais	**0**
*Sigla em inglês para entidades vinculadas ao governo	

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- Metodologia da estrutura de capital ajustado pelo risco, 30 de abril de 2024.
- Critério Geral: Metodologia de rating de grupo, 1 de julho de 2019.
- Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais, 8 de junho de 2023.
- Metodologia e premissas de avaliação do risco da indústria bancária de um país, 9 de dezembro de 2021.
- Metodologia de avaliação de instituições financeiras, 9 de dezembro de 2021.
- Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito, 10 de outubro de 2021.
- Princípios dos ratings de crédito, 16 de fevereiro de 2011.

Artigos

- Avaliação do Risco da Indústria Bancária (BICRA): Brasil, 3 de dezembro de 2024

Tabela Detalhada de Ratings (Em 24 de junho de 2025)

Banco Cooperativo Sicredi S.A.	
Rating de Crédito de Emissor	BB/Estável/--
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--
Histórico do Rating de Crédito de Emissor	
Escala Global	BB/Estável/--
30-Jul-2024	BB/CW Neg./--
09-Mai-2024	BB/Estável/--
20-Dez-2023	BB-/Positiva/--
15-Jun-2023	BB-/Estável/--
27-Jul-2020	BB/Estável/--
Escala Nacional Brasil	
30-Jul-2024	brAAA/Estável/--
09-Mai-2024	brAAA/CW Neg./--
11-Jul-2018	brAAA/Estável/--
Rating soberano	
Brasil	
Rating de Crédito de Emissor	BB/Estável/B
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--

* A menos que observado em contrário, os ratings neste relatório referem-se a ratings na escala global. Os ratings de crédito da S&P Global Ratings na escala global são comparáveis entre países. Os ratings de crédito da S&P Global Ratings em escala nacional referem-se a devedores ou obrigações de um país específico. Ratings de emissão ou de dívidas podem incluir dívidas garantidas por outra entidade e dívidas avaliadas garantidas por uma entidade.

Copyright © 2025 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.